

A PATRIA.

*Labor omnia
vincit.*

FOLHA DEDICADA AOS MELHORAMENTOS DA PROVINCIA.

*Patria totus
et ubique.*

Assignaturas:

10:000—Seis mezes... 6:000

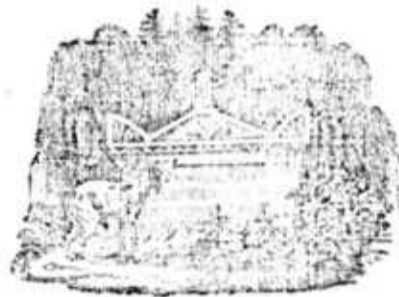
PROPRIETARIOS E REDACTORES:

Richard — *Agulha Pereira da Silva e Antonio Genil de Souza Mendes.*

Escriptorio da redacção

Rua Bella n.º 80.

Terreina.—Salvado, 8 de Abril de 1871.



8 de Abril.

Uma dôr profunda, intensa, imo, entalado hoje em hirturas enpa as columnas desta folha. Os fios de uma existencia preciosa—â provincia que nunca ha de ven, e â nós â quem a ligavam os mais estreitos laços do sangue e da amizade, qual um de ser cruetamente despedaçados para sempre pela mão impiedosa da morte!

No dia 3 do corrente, por volta das 11 1/2 horas da manhã, o venerando anão, coronel Antonio de Souza Mendes, desapareceu deste mundo, vítima de acerbos padecimentos, na avanzada idade de 78 annos.

Era o fidedo membro de uma das familias mais antigas e distinctas da provincia, â qual prestara relevantissimos servicos, e que o contava com razão no numero dos seus mais illustres filhos.

Abraçando mui cedo a nobre e perigosa profissão das armas, prestara-lhe a frente ainda joven o glorioso sol da independencia.

Este servico importante prestado ao seu paiz, que â outros pareceu sufficiente para grangear a estima e gratidão perpetuas dos seus concidadãos, não bastou aquella alma septiosa de servir a causa publica.

Outros de igual valia chamavam-no o destino â prestar â sua provincia natal.

Ainda bem se não tinham aclarado os horisontes da liberdade nesta provincia, já a nuvem negra do despotismo começava com incrível rapidez a desenvolver sobre ella o seu manto sinistro.

Ao despotismo odioso dos antigos capitães-mores, succederase quasi sem transição o despotismo não menos odioso do visconde da Parnahyba.

Os piahyenses infelizes tinham escapado ao jugo estrangeiro para immediatamente cahirem sob o jugo mais insupportavel ainda de um seo concidadão.

Disse-lha que os fudara o destino â uma servidão perpetua, e que a mais negra fatalidade jamais permitiria que sentisse esta terra o benéfico influxo da liberdade.

Naquellas conjuncturas dillicéis, em que o terror havia sido elevado â systema de administração, e em que a vida dos cidadãos mais pacíficos estava a mercê dos bencarnates assalariados do governo, só um pequeno grupo de valentes, a cuja frente se achava o, então, major Antonio de Souza Mendes, o glorioso soldado da independencia, se recusava a curvar a cerviz ao jugo execravel do despotismo!

A tenacidade com que lutou contra o visconde da Parnahyba, até o momento que desapareceu de todo a influencia sinistra que elle exercia sobre os negocios desta provincia, e o acrisolado amor que manifestou pelas liberdades publicas, grangearam-lhe as sympathias geraes dos seus contemporaneos, e são os mais bellos titulos que recomendam seu nome â gratidão dos vindouros.

Desde que cessaram com a dominação do visconde as violencias de toda ordem, que foram sempre a sua feição característica, e que a provincia entrou na vida regular dos povos livres, os piahyenses sem distincção de cores politicas, recordando-se dos servicos relevantissimos que lhes havia prestado o major Mendes, deram-lhe a maior prova de apreço que um homem politico pode desejar dos seus concidadãos:—elegeram-no deputado â assembléa geral legislativa, e apresentaram o seu nome a escolha da corôa para o lugar de senador desta provincia.

Com o peito ennobrecido pela commenda de Christo, e pelos habitos de Aviz e do Cruzeiro, justas recompensas de tão assignalados servicos prestados ao paiz, com os pulsos cingidos pelas divisas de tenente-coronel do exercito, adquiridas unicamente pelo proprio merecimento, sobreveiu-lhe uma enfermidade de olhos, que, privando-o quasi da vista, forçou-o a reformar-se no elevado posto de coronel, e a retirar-se da vida activa da politica, na qual muito figurou e influo como um dos chefes mais antigos e prestigiosos do partido constitucional.

O governo imperial que fazia o mais elevado conceito do seu merecimento, e que tinha na maior conta os seus grandes servicos, nomeou-o para exercer nesta provincia o importante cargo de assistente do ajudante general do exercito, o qual effectivamente occupou por espaço de tres annos.

Nascido na antiga capital da provincia, na velha cidade de Oeiras, quando o sol do seculo passado desferia os seus ultimos lampejos, o coronel Mendes, cuja vida esboçamos rapidamente, era, por conseguinte, mais velho do que o seculo em que vivemos; e, cousa notavel! durante tão longa perigrinação neste mundo os seus raros inimigos jamais conseguiram lançar-lhe em rosto a pratica de um acto, que podesse ainda de leve deslustrar o brilho de um passado de virtudes!

Quando um cidadão desta ordem, credor por tantos titulos da estima publica, desaparece d'entre os vivos para dormir o sono eterno da morte, ninguém pode deixar de partilhar a dôr profunda que causa â sua desolada familia o seu triste passamento; ninguém pôde eximir-se ao dever de vir por sua vez humedecer com uma lagrima a lousa sob que repousam os seus preciosos restos!

Este sagrado dever cumprimos-lo nós hoje com o coração afogado em lagrimas e com a voz embargada pelos soluços; restando-nos apenas dirigir, por tão infausto acontecimento, os nossos sinceros pesames â provincia, â quem tanto servira, um fraternal abraço â sua numerosa familia, de quem foi um dos mais bellos ornamentos; e ao Todo Poderoso uma supplica fervorosa para que lhe dê o descanso eterno e a bemaventurança dos justos.

Requiem eternam dona ei, Domine, et lux perpetua luceat ei!





